

CINEMA

Jundiáí será set de filmagem de filme internacional

“Agonia” será dirigido pelo cineasta Luiz César Rangel, que afirmou ter sido “cativado” por Jundiáí. As filmagens ocorrerão em vários pontos icônicos do município. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

MERCADO DA BOLA

Paulista pode lucrar com novo reforço do Corinthians

Clube formador do meio-campista Alex Santana, vendido do Athletico-PR ao Timão, Galo terá direito a uma porcentagem do valor da transferência, estimada em R\$ 13,6 milhões. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

MODULINHO: CLASSIFICADOS QUE TODO MUNDO LÊ

Crise na GM de Cabreúva respinga nas esferas de poder

QUALIDADE DO AR



DIVULGAÇÃO

Ar poluído tem material particulado, que é basicamente carvão e fuligem

Poluição em Jundiáí matou mais de 7 mil entre 2010 e 2021

De acordo com o painel Vi-giAr, feito pelos Ministérios da Saúde e do Meio Ambiente, a qualidade do ar não vai tão bem em Jundiáí e nos municípios da região. Em 2023, a quantidade de MP 2,5 no ar da cidade, que são micropartículas, geralmente de

carbono, estava na pior classificação, a vermelha, com média de 39 ²g/m³. “Quem tem problemas respiratórios, como asma, enfise-ma pulmonar, piora muito nessa época do ano, assim como crianças e idosos”, diz o pneumologista, Ericson Bagatin. **Cidades 4**

Recentemente, a Guarda Municipal de Cabreúva sofreu uma reviravolta com a saída em massa de sua alta liderança. O comandante Diego Anzolini renunciou, seguido pelo subcomandante Muniz e três dos quatro inspetores. Além deles, outra pessoa que estava de férias também anunciou sua saída após o retorno. Em resposta à crise, a gestão nomeou novos líderes para os cargos vagos. O novo comandante é Ricardo Fer-

reira Cabral, e os inspetores são Heliton Castelanelli, Adilson dos Santos Júnior, Murilo de Souza e Vitor Neves Barcelos. No entanto, o posto de subcomandante permanece vago. Em entrevista ao Jornal de Jundiáí, um guarda municipal de Cabreúva, que preferiu não se identificar, expressou preocupações sobre as novas nomeações, especialmente em relação ao inspetor Vitor Barcelos. Segundo a fonte, Barcelos não está pre-

parado para o cargo, e sua nomeação ocorreu devido a uma ação impetuosa do governo. “Foi uma nomeação que aconteceu pelo desespero da gestão, já que a tropa está unida e muitos negaram o cargo”, afirmou. O projeto de Operação Delegada, que permite ao município custear horas extras de policiais militares, foi apresentado pelo secretário ao prefeito e aguarda votação na Câmara.

Política 3



PREFEITURA CABREÚVA/DIVULGAÇÃO

Guarda que não quis se identificar falou com o JJ sobre situação em Cabreúva

VÍCIO

Compulsão por compras é séria e exige acompanhamento

É cada vez mais difícil resistir às investidas do marketing em um mundo de consumo facilitado pela internet, mas se as compras por impulso se repetem muitas vezes e, de alguma maneira trazem prejuízos

a quem as faz, é necessário procurar tratamento. Assim como outros transtornos, a compulsão por comprar é preocupante e pode afetar de diversas maneiras o cotidiano de quem sofre com a condição. **Cidades 5**



DIVULGAÇÃO

Segundo especialista, compra do compulsivo é seguida de arrependimento

EM JUNDIAÍ

Casa guardava 4,2 mil porções de drogas

Quantidade, que incluía crack, maconha e cocaína, estava em uma residência no Jardim Fepasa, em Jundiáí, e foi apreendida por policiais civis da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise). Um homem foi preso por tráfico e confessou que armazenava a droga para uma quadrilha, como forma de pagar uma dívida que tem com os criminosos. **Polícia 6**

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia

Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

ENSOLARADO

Mínima 12° Máxima 25°

RODÍZIO NA CAPITAL

Placas finais 9 e 0

DIREITOS

Como é a partilha de bens em caso de união estável?

A recente separação da cantora Iza levantou questões sobre os direitos legais em casos de união estável, um tipo de convivência que pode afetar significativamente a divisão de bens entre casais não casados formalmente. Embora tanto o casamento quanto a união estável

sejam reconhecidas como entidades familiares pela Constituição, existem diferenças importantes. O JJ esclareceu as principais dúvidas com as advogadas Carla Doane Dantas, Luciane Carvalho e Carla Zeminian Croci Pereira.

Cidades 5



DIVULGAÇÃO

Separação de Iza e Yuri levantou questões sobre direitos dos casais

ARTIGOS

A pedra dentro de nós



GUARACI ALVARENGA

As vezes a saudade acorda a minha mocidade. Trafeguei pelas minhas lembranças e desembarquei num conto, que muito me marcou. Diz a narrativa que um jovem filho, em seus verdes anos, na busca do sucesso na vida, procurou por seu velho pai. Tinha uma solitária dúvida quanto ao ensinamento que buscava. Poderia seu pai, já com os cabelos brancos e um pouco curvado pelos anos, nestes tempos modernos, lhe mostrar o caminho do seu sonho dourado. Desejava ser feliz. O pai, com realce de algumas rugas em seu rosto sereno, não tardou a lhe entregar uma pedra dura, que guardava escondida, num relicário. Disse ao filho que fosse ao mercado e a oferecesse para as pessoas. Se alguém perguntasse o preço, apenas erguesse dois dedos. Não tardou uma mulher se entusiasmar pelo objeto: ‘esta pedra ficaria bonita em meu jardim, quanto quer por ela? Ao ver os dois dedos levantados logo afirmou que pagaria

20 reais. O jovem retornou para casa e contente relatou o caso. O pai, então, mandou que fosse a outro lugar, ao Museu local. Lá, o gestor do museu, ao examiná-la, não teve dúvidas quanto ao valor da pedra. Uma pedra rara, a ser lapidada. Brilhante. Ao perguntar o preço ao rapaz, este não titubeou aos dois dedos levantados: pago 20 mil reais. Mais uma vez o fascinado jovem voltou para com seu pai, seduzido pela oferta. Não obstante, uma nova direção lhe foi indicada pelo ve-

Procure se cercar de pessoas positivas e entusiasmadas

lho pai. Uma joalheria. O joalheiro ao perceber a preciosidade da pedra que o jovem carregava nas mãos foi logo perguntando o quanto valia. Pela indicação dos dois dedos, ofereceu 200 mil reais. O contentamento extravasou a juvenil alma ansiosa. Relatou ao seu velho, da sua enorme alegria, em como conseguiu valorizar a pedra que lhe fora entregue. Foi aí, que lançando a sua mão carinhosa sobre

aqueles joviais ombros, com o olhar da certeza de sua intenção, o vivido senhor pai, amorosamente abraçou o filho e professou: Todos nós carregamos uma pedra dentro da alma. Se você se oferecer, no mercado, encontrará pessoas que jamais reconhecerão o seu valor. Prendem-se a mediocridade e o egoísmo. Não passará de um enfeite de jardim. Mas se se oferecer a pessoas que saibam valorizar as virtudes da pedra que carrega consigo, então encontrará o caminho que tanto deseja. A joalheria de sua existência. Não se afia nas aparências e nem se deixe fascinar pelas medíocres aparências. Examine o coração das pessoas. Procure se acercar de pessoas positivas e entusiasmadas. Pessoas que te valorizam. Aprenda com elas o otimismo de se viver. Contagia-se com esperança por dias melhores. Seja sempre um referencial para outros, que talvez possam se espelhar em você. Que a pedra dentro de si seja lapidada por mãos de fé e que reflitam, por mais que sejam tristes os tempos, o mais brilhante dos diamantes. Sejam felizes !!!

GUARACI ALVARENGA é advogado (guaraci.alvarenga@yahoo.com.br)



ALEXANDRE MARTIN

Neste período de inverno é bastante comum o aumento da incidência de doenças respiratórias. A maior parte desses processos é iniciado por infecções simples e auto-limitadas, ou seja, causa algum incômodo e desconforto por um período de alguns dias mas invariavelmente irão melhorar. A preocupação nesses processos está nas suas complicações “oportunistas” que podem se seguir às infecções simples, como doenças bacterianas e fúngicas, criando quadros de pneumonias, sinusites, bronquites ou até mesmo uma mistura destes todos. Normalmente explicamos essa progressão em gravidade, mais frequente nos extremos de idade (entre os mais jovens ou entre os mais idosos) com um termo que já se tornou muito popular: “baixa de imunidade”. O que seria isso exatamente? Como podemos atuar ativamente para melhorá-la? O sistema de defesa do nosso organismo, também chamado de sistema imunitário, é bem complexo e tem vários aspectos, por ser baseado em substâncias e populações de células que, em conjunto, conseguem adaptar-se e evoluir

para ficar mais eficaz. É como um aplicativo de Inteligência Artificial que temos “instalado” em nosso corpo, encarregado de organizar nossas defesas, torná-las mais sólidas e rápidas à medida que reagimos porque o sistema aprende enquanto é utilizado. Aliás, agilidade e prontidão são fundamentais para um sistema imunitário eficaz. As vacinas funcionam segundo esta lógica: através delas fornecemos para nosso sistema um “material” com todos os segredos dos vírus e bactérias que são mais frequentes e “perigosos”. Com esse conjunto de estratégias

Nosso corpo constrói as estratégias de defesa com o material que possui

codificadas na bioquímica da vacina, o nosso corpo se prepara antes do contato inicial e, quando ele efetivamente ocorre, a sua resposta é ... arrasadora. O vetor da doença ou não consegue se desenvolver ou o faz em um processo leve e inofensivo. Agora, nem só de estratégia se sustenta o sistema imunitário. Ele depende de boas fontes de material para construir as defesas, daí a importância de uma dieta saudável, prática consistente de exercícios (dos mais varia-

dos) bem como tempo de descanso que permita construir boas linhas de defesa. Ainda comparando com uma Inteligência Artificial, caso as fontes de pesquisa que ela tem acesso sejam boas, amplas e fidedignas, suas respostas geradas também serão as mais úteis, rápidas e eficazes. Imagine só o que aconteceria se um estudante do ensino médio solicitasse um texto sobre o descobrimento do Brasil para uma inteligência que só tem a sua disposição fontes e estudos sobre a história chinesa? Ela teria que improvisar com o material que possui. Da mesma forma, nosso corpo constrói as estratégias de defesa com o material que possui. Ele segue as instruções das nossas vacinas e medicações com os nutrientes e vitaminas que lhe fornecemos; pensa conforme as informações que consumimos nas mídias; funciona tão bem quanto as capacidades físicas treinadas nos nossos exercícios diários. Ou quase isso. O resultado ... bem, no caso do nosso hipotético e incauto estudante, acredito que ele não deva entregar o texto gerado para avaliação do professor. Para a nossa saúde, no entanto, acredito que temos diariamente a oportunidade de fazer escolhas melhores e mais inteligentes.

ALEXANDRE MARTIN é médico especialista em acupuntura e com formação em medicina chinesa e osteopatia (xan.martin@gmail.com)

Racismo recreativo, estrutural e institucional



EGINALDO HONÓRIO

De uns tempos até os atuais foram aplicadas muitas medidas tidas por “politicamente corretas”, com fim de evitar ofensas contra determinados segmentos sociais. Exemplo clássico vem de muito longe e de origem com os chamados “black faces” – aqueles em que pessoas brancas pintavam rosto de preto, com lábios e entorno dos olhos branco ridicularizando pessoas negras acreditando que estavam praticando humor, tendo até aquele artista Americano (negro) Chris Rock que, em suas apresentações, ridicularizava seus iguais! Vale lembrar de progra-

mas de humor, nos quais alguns personagens se apresentavam imitando gagos, como se a disfunção da fala fosse motivo para risos! De mesmo modo homens se caracterizando de mulher, idosos, pessoas com deficiência, religiosos, indígenas, lgbt, ridicularizando-as, como se essas pessoas se enquadrassem nas hipóteses que justificassem risos. Lembremos do programa Casseta & Planeta usando, de forma pejorativa, o nome da tribo indígena Tabajara, associando-a a algo falso, de baixa qualidade e afins! Nessa mesma trilha muitas expressões repetidas no cotidiano ofendem segmentos e pessoas, tais como: “dar mancada”; “ fazer negrice”; “ se não faz na entrada, faz na saída”; “humor negro”; “esclarecer”; “denegrir”; “pé na cozinha”; “mercado negro”; “câmbio negro”; “lista negra”; “mulata”, ... Es-

sas expressões são substituíveis sem esforço. Vejamos: “mercado negro” por “mercado paralelo”; “câmbio negro” por “câmbio clandestino”; “lista negra” por “lista de pessoas de má índole”; “denegrir” por “manchar” e por aí vai, afastando a ideia de vincular “negro” as coisas, fatos, situações ruins entre as quais a expressão “judiação”, comumente usadas para manifestar espanto diante de atos, fatos maldosos ou fenômenos violentos. Na verdade, esse tipo de comportamento configura “racismo recreativo”, pois que as pessoas que se enquadravam e enquadram nessas situações, inequivocamente, se postam contrangidos além de elevar os motivos para exclusão na medida em que colocados em patamar de chacotas e menosprezo. Muito se fala também em “racismo estrutural” que

passou por ensinamento “estruturante”, vez que as pessoas não nascem racistas. São estruturadas (ensinadas) a tal contaminando todo o sistema político social. A pergunta que despon-ta: De onde e por qual razão isso se apresenta? Em regra, passou por ensinamento “estruturante”, vez que as pessoas não nascem racistas. São estruturadas (ensinadas) a tal contaminando todo o sistema político social. Diz respeito ao ensinamento da história e cultura africana vem da ideia da supremacia de uns sobre os outros, provocando todo esse posicionamento separatista, quando, na real, em um mundo ideal, deveríamos viver e conviver com as diferenças e transversalidades, pois somos seres humanos, cada qual com suas características, no mais das vezes fenotípicas (apa-

rencia ou origem). Infelizmente o racismo estrutural está impregnado nas estruturas da sociedade e imposta, a meu sentir, diretamente pelo material didático-pedagógico que não trata a questão com profundidade vez que de fundo e origem eminentemente ocidental, desde a mais tenra idade até academias e níveis de graduação. Exemplo clássico diz respeito ao ensinamento da história e cultura Africana, afro-brasileira e indígena simplesmente ignorada ou, quando abordadas, os são de modo muito superficial facilitando sobremaneira a ideia da supremacia de uns sobre os outros na medida em que os valores, os modos, os feitos, o potencial, os ensinamentos e afins não são apresentados com devido respeito e verdade verdadeira. Encontramos também o racismo recreativo e estru-

tural alcançando o “institucional” levando essa postura a organizações, grupos, empresas privadas ou mesmo públicas, permitindo que tais grupamentos passem a agir de forma coletiva, o que se comprova pela ausência da transversalidade em referidos ambientes bastando, além do “teste do pescoço” a constatação da obrigatoriedade da criação de regimes de cotas raciais e de gênero, visando a inclusão e mescla de seres humanos, enquanto busca e entrega de políticas públicas e de direitos humanos que, se não impositivas, o dominante não as inclui. Isso é real e, lamentavelmente, o desrespeito ocorre, sempre com a confiança da impunidade! É Brasil. EGINALDO HONORIO é advogado, doutor Honoris Causa e conselheiro estadual da OAB/SP (eginaldo.honorio@gmail.com)

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
MARIANA MEIRA

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)	(11) 2136-6030
Redação	(11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações	(11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)	(11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)	(11) 2136-6078
Departamento Cobrança	(11) 2136-6055
Serviços Gráficos	(11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)	(11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO
Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRASILIA
Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl "D", Ed. Oscar Niemeyer, Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61) 8133-3400
email: brasilia@centralcomunicacao.com.br

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA, LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

DEBANDADA Em meio à saída em massa de líderes, novas nomeações geram preocupações sobre a capacidade e experiência dos substitutos

Crise na GM de Cabreúva ainda gera rachaduras internas

MARCELA FRANCO
mfranco@jj.com.br

Recentemente, a Guarda Municipal de Cabreúva sofreu uma reviravolta com a saída em massa de sua alta liderança. O comandante Diego Anzolini renunciou, seguido pelo subcomandante Muniz e três dos quatro inspetores. Além deles, outra pessoa que estava de férias também anunciou sua saída após o retorno.

Em resposta à crise, a gestão nomeou novos líderes para os cargos vagos. O novo comandante é Ricardo Ferreira Cabral, e os inspetores são Heliton Castellanelli, Adilson dos Santos Júnior, Murilo de Souza e Vitor Neves Barcelos. No entanto, o posto de subcomandante permanece vago.

Em entrevista ao Jornal de Jundiaí, um guarda municipal de Cabreúva, que preferiu não se identificar, expressou preocupações sobre as novas nomeações, especialmente em relação ao inspetor Vitor Barcelos. Segundo a fonte, Barcelos não está preparado para o cargo, e sua nomeação ocorreu de-



Em meio à saída em massa de líderes, novas nomeações geram preocupações

vido a uma ação impetuosa do governo. “Foi uma nomeação que aconteceu pelo desespero da gestão, já que a tropa está unida e muitos negaram o cargo”, afirmou.

O guarda descreveu Barcelos como “inexperiente”

e “despreparado” para lidar com as responsabilidades do cargo. “Pouco conhece os procedimentos legais e em ocorrências acaba não tendo conhecimento para conduzir a situação, trazendo perigo e complicações”,

explicou. De acordo com ele, houve relatos de atendimentos realizados por Barcelos que quase resultaram em situações piores devido à sua falta de conhecimento. O guarda também sugeriu que a nomeação de Bar-

celos foi influenciada por interesses políticos, já que o pai de Vitor, Luis Barcelos, é um cargo de confiança do atual prefeito, Antonio Carlos Mangini, e é pré-candidato a vereador. “Foi privilegiado para agradecer o pai do garoto, sem se atentar que o mesmo não está preparado para o cargo”, complementou.

Sobre as divergências com o atual secretário de segurança, a fonte afirmou que ele não entende o papel da Guarda Municipal e confunde os estatutos devido às suas raízes militares. “Ele está aproveitando o cargo para tirar verba da pasta de segurança municipal e transferir para a polícia militar através da operação delegada, diminuindo o salário dos guardas municipais que realizam essas horas extras há mais de 20 anos”, disse o guarda.

O projeto de operação delegada, que permite ao município custear horas extras de policiais militares, foi apresentado pelo secretário ao prefeito e aguarda votação na Câmara. “Isso é um retrocesso na se-

gurança pública de Cabreúva”, afirmou a fonte.

OPERAÇÃO DELEGADA

A Operação Delegada é realizada por meio de um convênio entre a prefeitura e o Governo do Estado de São Paulo para que agentes voluntários da Polícia Militar reforcem o policiamento na cidade durante suas folgas. O trabalho é voluntário e os policiais em horários de folga atuam de farda e com equipamentos da PM na fiscalização de posturas municipais.

O Grupo JJ questionou a Prefeitura de Cabreúva sobre o caso da exoneração em massa e a nomeação do inspetor Vitor Barcelos, mas, por meio de nota, a administração informou apenas que foi realizada a troca do Comando, bem como dos cargos de chefia da GM. Também esclareceu que os ex-chefes retornaram à função de Guarda Municipal e as novas nomeações foram feitas no mesmo dia. Disse, por fim, que “os trabalhos da GM não foram prejudicados e seguem normalmente”.

INVESTIMENTO

Campo Limpo Pta. é beneficiada com crédito para iluminação

O valor do crédito para projetos de melhoria e infraestrutura para iluminação pública dos municípios paulistas no 1º semestre de 2024 cresceu 190% quando comparado com os primeiros seis meses do ano passado. Em 2024, o auxílio financeiro para os projetos apresentados pelos municípios chegou a R\$ 20,51 milhões, contra R\$ 7,08 milhões em 2023.

Dezenove cidades foram

beneficiada, entre elas, apenas uma da Região Metropolitana de Jundiaí, sendo Campo Limpo Paulista.

O levantamento apontou também o crescimento dos financiamentos para integração de novas fontes de geração de energia a partir da implementação de usinas, uma delas a de placas fotovoltaicas. O valor liberado pela Desenvolve SP para essas benfeitorias foi

de R\$ 3,06 milhões em 2024, um crescimento de 65,4% se comparado ao mesmo período de 2023, que foi de R\$ 1,85 milhões. Se somados os valores para iluminação pública e usinas, a alta chega a 163%.

Mais cidades de São Paulo estão se tornando sustentáveis com a gestão e a redefinição das fontes de energia limpas, renováveis e mais eficientes, o que possibilita maior qualidade de

vida e bem-estar aos moradores.

Para o gerente de Negócios do Setor Público, Billy Rod Guimarães Matias, “a modernização da iluminação pública traz mais segurança, melhora a aparência da cidade, reduz custos e manutenções emergenciais. Além disso, as lâmpadas de Led não possuem elementos tóxicos e são 100% recicláveis, garantindo a sustentabilidade dos projetos.”



19 municípios foram beneficiados

Estimativa de crescimento do PIB é mantido em 2,5%

O governo manteve em 2,5% a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2024. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e é usado para medir o crescimento da economia. A informação consta no Boletim Macroeconômico, divulgado nesta quinta-feira (18) pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Já a previsão para a inflação deste ano subiu de 3,7% para 3,90%. A perspectiva para o PIB em 2025 caiu de 2,8% para 2,6%.

Randolfe Rodrigues se filia ao PT

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (AP), se filiou nesta quinta-feira (18) ao Partido dos Trabalhadores. Randolfe assinou a ficha de filiação em um encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pela manhã, no Palácio da Alvorada. Também estiveram presentes a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann; o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha; e a primeira-dama Janja Lula da Silva. A ida de Randolfe ao PT marca o retorno do parlamentar ao partido depois de quase



Nos primeiros seis meses do ano, foram criados 600 novos PIDs

Ministério das Comunicações doou 5,6 mil computadores

Com o objetivo de não deixar nenhum brasileiro excluído do mundo digital, o Ministério das Comunicações fortaleceu o Programa Computadores para a Inclusão em 2024. Nos primeiros seis meses do ano, foram criados 600 novos Pontos de Inclusão Digital (PIDs). O projeto também concluiu neste período a doação de 5,6 mil equipamentos para áreas remotas, rurais e escolas públicas do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país.

20 anos e o fim de uma série de conversas e convites de lideranças da sigla.

Governo decreta sigilo de 100 anos em declaração

O governo do presidente Lula (PT) determinou sigilo de cem anos na declaração de conflito de interesses do ministro de

Minas e Energia, Alexandre Silveira. O pedido foi feito pelo UOL e a decisão do governo federal foi confirmada pela Folha de S.Paulo. O documento é apresentado por autoridades à Comissão de Ética da Presidência da República e contém informações fiscais, bancárias, pessoais e patrimoniais de autoridades públi-

PELA ORDEM

cas. Além disso, a listagem engloba também a existência de cônjuge, de companheiro ou de parente com atividades que possam suscitar conflito de interesses e a relação das atividades privadas exercidas no ano antes de assumir o cargo, entre outras informações.

“Os idosos merecem respeito, cuidados, carinho, atenção, valorização, acolhimento, proteção, amor e jamais serem vítimas de nenhum tipo de violência”

Cláudia Dematté
Delegada da Polícia Civil do ES

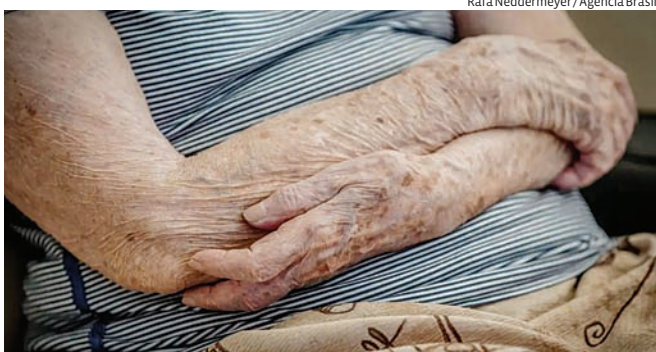
Governo autoriza crédito extraordinário para o RS

Duas Medidas Provisórias assinadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva foram publicadas pelo Governo Federal nesta quinta-feira, 18 de julho, no Diário Oficial da União, autorizando a abertura de novos créditos extraordinários no valor total de R\$ 1,28 bilhão (nas MPs 1.244/24 e 1.243/24)

para ações no Rio Grande do Sul. Os recursos estão direcionados aos ministérios da Fazenda, da Integração e do Desenvolvimento Regional, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e em favor da Justiça do Trabalho, do Ministério Público da União e do Banco Central do Brasil. Com a adição do novo valor, são R\$ 94,38 bilhões destinados para apoiar o estado no enfrentamento à grave calamidade decorrente das enchentes.

Operação de combate à violência contra idosos

Coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), a Operação Virtude, voltada ao combate da violência contra idosos, atendeu 29.914 vítimas e prendeu 480 suspeitos, entre os dias 10 de junho e 11 de julho. A operação contou com o apoio do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) e realizou 53.811 diligências em todas as unidades da federação. O balanço, também contabiliza 7.744 denúncias apuradas, todas feitas via Disque 100 – Disque Direitos Humanos, do MDHC, além de outros canais de atendimento. Ao todo, foram registrados 11.621 mil boletins de ocorrência registrados e instaurados 17.823 procedimentos policiais.



Foram presos 480 suspeitos nos últimos dois meses de 2024

POLUENTES Em órgãos diferentes, os números de poluentes em Jundiaí e região divergem, indicando extremos nas características atmosféricas

Qualidade do ar em Jundiaí é ruim na estimativa e boa na medição

NATHÁLIA SOUSA
nsantos@jj.com.br

De acordo com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), a qualidade do ar em Jundiaí é quase sempre boa, como nesta quarta-feira (17). O Índice de qualidade do ar do Brasil (IQA^r), feito pelo órgão, mede poluentes como partículas em suspensão (PM), dióxido de nitrogênio (NO²), ozônio (O³), monóxido de carbono (CO) e dióxido de enxofre (SO²). Em Jundiaí, a unidade de medição fica no Bolão, no Anhangabaú.

Já de acordo com o painel VigⁱAr, feito pelos Ministérios da Saúde e do Meio Ambiente, a qualidade do ar não vai tão bem na cidade e nos municípios da região. Em 2023, a quantidade de MP 2,5 no ar da cidade, que são micropartículas, geralmente de carbono, estava na pior classificação, a vermelha, com média de 39 ²g/m³. Ainda segundo estimativa do VigⁱAr, a poluição em Jundiaí matou mais de 7 mil pessoas na cidade entre 2010 e 2021, por causas como doenças pulmonares, inclusive câncer, infecções nas vias aéreas e também doenças no sistema circulatório.

O QUE EXPLICA?

Sobre a discrepância nos dados do Cetesb e do VigⁱAr sobre a qualidade do ar em Jundiaí e região, a gerente da divisão de Qua-



Os extremos relatados na cidade se devem ao método, pois há medição diária e estimativas calculadas; resultado é divulgado pela Cetesb

lidade do Ar da Cetesb, Maria Lúcia Guardani, diz que a diferença é o método. “Temos uma estação no Bolão e medimos vários poluentes ao mesmo tempo, MP 2,5, MP 10, que é a partícula maior, mas também inalável, medimos ozônio e óxidos de nitrogênio, fora os dados meteorológicos. Isso é fornecido por um laboratório automático que aspira o ar e gera um relatório de hora em hora. Esse resultado é divulgado pela Cetesb no site, no aplicativo e no Google. São dados medidos por equipamen-

tos normativos, utilizados no mundo inteiro, inclusive nossos dados também são enviados para a OMS.”

“O que o VigⁱAr divulga são dados estimados, baseados em modelos matemáticos aplicados, mas esses modelos precisam ser calibrados para que tenham melhor resolução. Em 2023, a concentração de MP 2,5 em Jundiaí foi de 12 ²g/m³, já no VigⁱAr, está 39 ²g/m³, é mais que o triplo. Hoje, vemos que isso não corresponde ao ar que as pessoas estão respirando na região de Jundiaí. E como posso

comparar o ar de Itupeva ao de Jundiaí? Não podemos esperar que o ar dessas duas cidades seja igual”, diz ela sobre a cidade vizinha que também teve concentração de 39 ²g/m³ de MP 2,5 em 2023, segundo o VigⁱAr.

A especialista diz, porém, que o período de inverno costuma ter mais concentração de poluentes na atmosfera. “Quando o estado estava na estiagem, foi bastante complicado, porque o ar sempre saía da qualidade boa e entrava na moderada. Mas algo que melhora o ar também

e o vento, que dispersa poluentes. Veio a chuva e melhorou o ar, porque a chuva lava a atmosfera. Partículas, principalmente as menores, caem lentamente e, se estão no chão e passa um veículo, elas são suspensas de novo. Se não chove, há mais concentração, por isso a qualidade do ar oscila.”

SAÚDE

Pneumologista, Ericson Bagatin diz que os poluentes encontrados no ar pioram a saúde da população se estão em concentração maior, como acontece

no inverno. “Quem tem problemas respiratórios, como asma, enfisema pulmonar, piora muito nessa época do ano, assim como crianças e idosos. Vão mais aos hospitais. A poluição também aumenta a morbidade. No período de poluição mais intensa, tem aumento do adoecimento e da mortalidade, a poluição agrava doenças, então tem todo o impacto na saúde.”

O médico diz que os compostos no ar são todos nocivos, mas cada um tem uma toxicidade. “A concentração de poluição tem vários componentes, como nitrogênio, carbono. O MP 2,5 é material particulado mais fino, basicamente à base de carvão. A medição de poluição é polêmica, porque depende da maneira que é calculada. O padrão para analisar a poluição é a concentração de ozônio, material particulado e compostos de nitrogênio e enxofre. Mas o ozônio é geralmente a medida de qualidade do ar, porque é um gás que, acima de determinadas concentrações, é tóxico.”

“Quando você analisa composição do ar, tem CO, CO², óxido de nitrogênio, ozônio e composto de nitrogênio e enxofre. E tem material particulado, que é basicamente carvão, fuligem. Essas substâncias agem juntas, não tem como separar, todas agem de acordo com sua toxicidade”, explica.

INFANTOJUVENIL

Grendacc completa 29 anos de luta contra câncer

O Grendacc completa nesta quinta-feira (18) 29 anos de luta contra o câncer infantojuvenil e comemora o fato de ser referência no tratamento oncológico e hematológico de Jundiaí e região e de ter um índice de cura de 80%.

Colaboradores, voluntários e parceiros se reuniram para festejar a data, que contou com a presença da fundadora do Grendacc, Verci Butalo, e das sócias-fundadoras Milena Antico, Maria ngela Maçon e Katia Franciosi, também gestora de Recursos e Relacionamento.

O diretor-presidente do Grendacc, Getúlio White Lima, agradeceu o empenho de todos - colaboradores, voluntários, parceiros e da sociedade - e disse que espera que, no próximo ano, quando a instituição irá completar três décadas, “estejamos ainda mais fortes e unidos”.

Verci Butalo se disse feliz e emocionada por estar ao lado daqueles que trabalham com amor para dar continuidade à missão de salvar vidas que ela iniciou há 29 anos. “É uma honra e uma alegria poder estar ao lado de pessoas que

iniciaram essa jornada comigo.” Padre Jorge Demarchi, coordenador do setor de Comunicação da Diocese de Jundiaí, leu uma passagem da bíblia e abençoou o Grendacc e todos.

A manhã também marcou o lançamento do livro “Khan, O Guru”, escrito por Marcelo Bueno, ex-paciente e atual membro da diretoria. A história do livro, que terá a renda revertida para a instituição e será entregue aos pacientes oncológicos, foi inspirada no mascote do Grendacc, o canguru dr. Gu.



Colaboradores, voluntários e parceiros se reuniram para festejar a data

DIA DE FESTA



Instituição sem fins lucrativos realiza evento de caridade em prol de melhorias para o lar

Cidade Vicentina de Jundiaí realiza Feijoada com Samba

A Cidade Vicentina promove neste domingo (21) a sua primeira Feijoada com Samba. “Vendemos 450 convites, estamos super animados e ansiosos para o dia. Além da feijoada teremos venda de bebidas, caipirinhas e deliciosas sobremesas”, explica Noeli de Sá, responsável pelo planejamento e gerenciamento de projetos da instituição.

O evento acontece a partir das 12h, será para toda a família e contará com a presença do Grupo Revoada para animar a tarde de domin-

go. O grupo de samba possui uma parceria com a instituição e já participou de outros eventos, alegrando os acolhidos que moram ali.

“Nossa ligação com a Cidade Vicentina se iniciou quando nos convidaram para o Natal, para tocarmos durante o almoço. Foi muito bacana, pois ver a alegria nos olhos desses senhores e senhoras nos fez muito bem, foi bacana participar”, contou Wesley Roger, percussionista e responsável pelo grupo musical.

A venda de pedidos da

feijoada já foi encerrada, mas quem não adquiriu o prato pode participar do evento e aproveitar, além de uma boa música, outras delícias que estarão vendendo no lugar. Para acompanhar os eventos realizados pela instituição, acesse suas redes sociais (@cidadevicentina).

Para saber como doar, entre em contato pelo telefone: (11) 93222-3284. A Cidade Vicentina fica localizada na Rua Augusto Trevisan, 121 - Parque do Colégio

IMPULSO O consumismo impensado gera uma série de problemas, mas, as compras compulsivas, para algumas pessoas, são difíceis de controlar

Compulsão por compras deve ser tratada como outros transtornos

NATHÁLIA SOUSA
nsantos@jj.com.br

É cada vez mais difícil resistir às investidas do marketing em um mundo de consumo facilitado pela internet, mas se as compras por impulso se repetem muitas vezes e, de alguma maneira trazem prejuízos a quem as faz, é necessário procurar tratamento. Assim como outros transtornos, a compulsão por comprar é preocupante e pode afetar de diversas maneiras o cotidiano de quem sofre com a condição.

A funcionária pública Ana Carolina de Toledo Prado, de 28 anos, diz que as compras já são tema na terapia psicológica. “Sou de Rondônia e moro há aproximadamente seis anos em Santa Catarina. Eu sempre comprei bastante em sites estrangeiros, principalmente no Aliexpress, por volta de 2012, porque o frete para Rondônia era muito caro nas lojas nacionais. Quando eu me mudei para Santa Catarina, as compras ficaram mais ‘acessíveis’, principalmente por conta do frete grátis, e aí que me perdi, todo dia chegava encomenda.”

“Eu amo maquiagem e acabei criando pequenas coleções. Então, comecei a levar esse assunto pa-



Fazer compras e se arrepender em seguida é uma característica do consumo por impulso

ra terapia. Quando vi que ficava muito fissurada em um produto, comprava vários do mesmo, mas logo isso passava. E era um ciclo, pois passava um tempo e eu estava fissurada em outras coisas”, comenta.

Ana Carolina já se arrependeu de diversas compras, inclusive logo depois de comprar, recorrendo ao cancelamento, mas costu-

ma se planejar financeiramente. “As compras nunca me prejudicaram financeiramente, pois nessa parte eu me controlo bem. Se eu realmente não posso comprar, eu me seguro e não compro. Mas eu sempre deixava anotado para comprar quando pudesse, inclusive parei de fazer isso, pois vi que era algo momentâneo e logo já esquecia daquilo.

Quando compro, fico ansiosa, sempre olhando o relógio, e quando recebo uma encomenda, a sensação é que me mandaram um presente e eu vou abrir toda eufórica, mas na verdade eu mesma que paguei.”

Em datas de promoções maiores, como a Black Friday, e também agora, nos últimos dias antes de começar a taxaço

para internacionais de até US\$ 50, ela costuma comprar mais. “Aproveito promoções. Quando saiu o anúncio da taxaço, acabei fazendo cinco compras internacionais em um mês, praticamente. Fora as outras compras que faço em promoções em lojas brasileiras. Participo de mais de 10 grupos com promoções, e muitas vezes preciso silenciar para não cair na tentação.”

QUANDO PRECISA DE ATENÇÃO?

Psicóloga especializada em terapia cognitivo-comportamental, Ana Maria Sanches diz que a compra compulsiva é feita em episódios de impulso, ao contrário da compra normal, que é planejada e necessária. “A compra compulsiva ou oniomania - em que ‘one’ é ‘comprar’ e ‘mania’ é ‘loucura’ - é caracterizada como um Transtorno do Controle do Impulso, onde a característica principal é a falha em resistir a um impulso ou desejo de realizar um ato que é prejudicial ao indivíduo ou a outras pessoas. Os critérios diagnósticos da oniomania são: preocupação excessiva e perda de controle sobre o ato de comprar, sendo um impulso irresistível, intrusivo e sem sentido.”

A especialista explica que muitas vezes, assim como em outras compulsões, há um arrependimento imediato. “Comprar além do que se pode pagar, comprar itens desnecessários, comprar por períodos maiores do que o pretendido. Há preocupação com compras e os impulsos ou o ato de comprar causam sofrimento intenso. Mas a compra compulsiva não ocorre exclusivamente durante episódios de hipomania ou mania. Para o comprador compulsivo, as compras podem ser interpretadas como uma recompensa, um prazer imediato, que na grande maioria das vezes traz um enorme arrependimento depois. Este arrependimento pode vir logo após o ato da compra.”

A profissional, que integra o Programa Ambulatorial Integrado dos Transtornos do Impulso, do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP, diz que “os compradores compulsivos podem ter outras comorbidades associadas, como transtorno de ansiedade, e outros transtornos, como bipolaridade e transtorno obsessivo compulsivo”. Ela lembra que há atendimento gratuito e on-line pelo programa (<https://www.proamiti.com.br/>).

DIREITO

Separação em união estável: como funciona a divisão de bens?

A recente separação da cantora Iza levantou questões sobre os direitos legais em casos de união estável, um tipo de convivência que pode afetar significativamente a divisão de bens entre casais não casados formalmente.

Segundo as advogadas Carla Doane Dantas, 45 anos, Luciane Carvalho, 48 anos e Carla Zeminian Croci Pereira, 50 anos, da DCZ Sociedade de Advogados, a união estável é um relacionamento público, contínuo e duradouro entre duas pessoas, com o objetivo de constituir uma família.

“A Lei não estabelece um prazo mínimo de convivência e nem exige que o casal tenha filhos, mas garante aos conviventes os mesmos direitos e deveres previstos no casamento, tais como fidelidade recíproca, mútua assistência, sustento, guarda e educação dos filhos, respeito e consideração”, explica Doane.

Embora ambos sejam conhecidos como entidades familiares pela Constituição, existem diferenças importantes. Doane destaca que uma das principais está na sucessão de bens em caso de falecimento. “Enquanto no casamento, o parceiro sobrevivente pode herdar tanto os bens adquiridos onerosamente durante a união quanto os bens particulares do falecido, na união estável, o parcei-



Os parceiros em união estável seguem o regime de comunhão parcial de bens por padrão

ro sobrevivente tem direito apenas aos bens adquiridos durante a convivência, competindo com outros herdeiros por essa parte.”

Ou seja, morrendo um cônjuge casado pelo regime de comunhão parcial, o que sobreviver será herdeiro em relação aos bens que eram exclusivos do falecido, além da metade relativa aos bens que ambos adquiriram, quando casados. Morrendo um integrante de união estável, o companheiro sobrevivente terá direito apenas em relação aos bens adquiridos durante a convivência, concorrendo com demais herdeiros.

Em relação às semelhanças, Doane comenta que os cônjuges são equiparados na divisão dos bens adquiridos enquanto durou o casamento ou a união. Equiparam-se também quanto ao direito de pedir e ao dever

de pagar pensão alimentícia. Ambas as entidades familiares geram os mesmos direitos (e obrigações), quanto aos filhos havidos durante a convivência.

No contexto de separação, os parceiros em união estável seguem o regime de comunhão parcial de bens por padrão. Isso significa que os bens adquiridos durante a união são geralmente divididos igualmente entre os parceiros, salvo acordos prévios diferentes. É possível formalizar uma união estável por escritura pública, retroagindo aos dados de sua constituição, o que pode afetar os direitos de cada parte no caso de separação. “A união estável tem como padrão o regime de comunhão parcial de bens. Caso seja interesse do casal, pode ser definido outro regime de bens. Tais como comunhão universal ou

separação universal de bens. E é possível a formalização de escritura pública de união estável junto ao cartório de notas, mesmo com data retroativa”, pontua.

Para que um relacionamento seja considerado união estável, é essencial que ele seja público, contínuo e duradouro, com a intenção de constituir família. Não há exigência de residência conjunta nem prazo mínimo de convivência previsto na lei, e a presença de filhos pode ser um fator adicional na caracterização dessa união.

“Também não há a necessidade de que o casal (e aqui estamos falando também sobre relação entre pessoas do mesmo sexo) resida na mesma habitação para que o vínculo seja configurado.”

Outros elementos podem ser considerados para a sua caracterização como, por exemplo, a existência de filhos. “Quem está em vias de começar uma relação duradoura, na dúvida deve-se sempre buscar o aconselhamento de um advogado”, finaliza.

CDHU

Jundiaí recebe plantão para regularização

O Centro de Integração da Cidadania (CIC) Jundiaí, da Secretaria da Justiça e Cidadania (SJC), promoverá, neste sábado (20), plantão de atendimento da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU). A ação, que acontece na própria sede do CIC, atenderá aos mutuários da CDHU para regularização financeira, contrato de quitação/escritura, informações, transferência de titularidade e conversão de contratos. Além disso, serão disponibilizados aten-

dimento para questões relacionadas ao DNA.

Na ocasião também será realizada palestra tem como objetivo apresentar os serviços do CIC e orientar sobre as formas de acesso à justiça como um direito humano fundamental, com ênfase nos atendimentos jurídicos e como acessá-los.

Data: Sábado, 20 de julho de 2024
Horário: Das 8 às 14 horas
Local: Rua Alceu de Tolêdo Pontes, 200 – Parque Cecap, Jundiaí – SP
Localização: <https://maps.app.goo.gl/r1Fk8Y7EUWdXfYmF8>



Será realizada palestra que tem como objetivo apresentar os serviços

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CONVENÇÃO ELEITORAL PRESENCIAL MUNICIPAL PARA A CELEBRAÇÃO DE COLIGAÇÃO E ESCOLHA DE CANDIDATOS. A Comissão Provisória Executiva Municipal do **REPUBLICANOS** do Município de Jundiaí-SP, vem por seu presidente o Sr. Roberto Conde Andrade, nos termos do Estatuto do Partido, e da legislação eleitoral (Lei n.9.504/1997 e Res. TSE no 23.609/2019), convocar todos os seus convencionais, para comparecerem à Convenção Partidária Municipal do **REPUBLICANOS** a ser realizada no dia 27/07/2024, às 09:00 horas, no seguinte endereço: Av. Odila Azalim, 575 – Portaria 1 – Anfiteatro UniAnchieta (Campus) Vila Nova Jundiainópolis, nesta cidade, com a seguinte **ORDEM DO DIA:** I - Deliberação sobre a participação no pleito municipal de 2024; II - Escolha dos candidatos que disputarão às eleições municipais majoritárias e/ou proporcionais a serem realizadas, em 06 (seis) de outubro de 2024; III - Deliberar se serão realizadas coligações para as eleições majoritárias e discussão, aprovação e nome da coligação ou se o partido concorrerá isoladamente; IV - Sorteio dos números para candidatos a Vereadores (as) e nomes de utilização nas urnas; V - Indicação dos Representantes/Delegados; VI - Outros assuntos de interesse partidário e eleitoral. Jundiaí, 17/07/2024 - **ROBERTO CONDE ANDRADE** Presidente da Comissão Executiva Provisória do Republicanos no Município de Jundiaí – SP

NAS FINAIS

Richard Ríos supera Mbappé em dribles

O meio-campista Richard Ríos, do Palmeiras, foi o jogador que mais completou dribles entre todos os que disputaram a Copa América e a Eurocopa.



DIVULGAÇÃO

CORINTHIANS

Fenerbahçe abre negociação por Wesley

O Fenerbahçe, da Turquia, está interessado em Wesley e fez uma sondagem de 18 milhões de euros (R\$ 109 mi). O Corinthians pede mais.



ENTENDA O Galo já pediu à Fifa o passaporte do atleta para saber a porcentagem exata que tem direito a receber

Paulista pode ganhar ‘bolada’ com novo reforço do Corinthians

LUANA NASCIMBENE
lnascimbene@jj.com.br

A venda do meio-campista Alex Santana do Athletico-PR ao Corinthians pode render uma ‘bolada’ aos cofres do Paulista. Clube formador do atleta, o Galo tem direito a receber uma porcentagem do valor da transferência, estimada em R\$ 13,6 milhões, no prazo de 30 dias.

Alex Santana vestiu a camisa do Paulista nas categorias de base, entre 2010 e 2012, pelo sub-15 e sub-17, e em seguida foi para o sub-18 do Internacional.

VALOR

De acordo com a Lei Geral do Esporte, a porcentagem que o clube formador tem direito a receber pela transferência varia de acordo com o tempo exato de formação e a idade do atleta no período. A advogada especializada em Direito Desportivo, Mariana Chamelette explicou como o cálculo é feito. “O clube que forma um atleta tem o direito a receber uma porcentagem do valor de transferência do jo-



RODRIGO COCA/CORINTHIANS

Alex Santana vestiu a camisa do Paulista nas categorias de base entre 2010 e 2012

gador para outra equipe, conhecido como Mecanismo de Solidariedade. Isso visa recompensar os clubes que investem na formação de atletas e incentivar o desenvolvimento do futebol. Para calcular o percentual devido ao clube, é necessário ter acesso ao passaporte desportivo do atleta, documento em que constam todos os clubes pelos quais o atleta atuou e por quais períodos, e, na sequência, formalizar o cálculo à luz das normas vigentes. Esse cálculo irá depender das informações precisas do tempo pelo qual o atleta atuou pelo Paulista, para que se possa calcular dentro dos 6% destinados ao mecanismo de solidariedade nacional”, explicou a especialista.

De acordo com o artigo 102 da Lei Geral do Esporte, a proporção é dividida da seguinte forma: 0,5% (cinco décimos por cento) para cada ano de formação, dos 12 aos 13 anos de idade; II - 1% (um por cento) para cada ano de formação, dos 14 aos 17 anos de idade; III - 0,5% (cinco décimos por cento) para cada ano de formação,

dos 18 aos 19 anos de idade. A expectativa é que o clube receba de 1 a 3% do valor total da transferência do Alex Santana ao Corinthians. O custo da compra não foi divulgado oficialmente pelos clubes, porém, segundo o portal Trétis, especializado em notícias do clube paranaense, o Corinthians pagará cerca de R\$ 13,6 milhões. Pelos cálculos, o Galo poderá receber de 136 mil a 408 mil.

Ainda de acordo com a advogada, caso o clube tenha bloqueios judiciais, o valor recebido poderá ficar indisponível para movimentação.

Em contato com o Jornal de Jundiaí, o Paulista afirmou que já pediu à Fifa o passaporte do atleta, que vai mostrar exatamente o caminho que Alex fez na carreira e dará a porcentagem exata que o time jundiaense tem direito a receber.

Segundo a especialista, o prazo estabelecido pela Lei Geral do Esporte para pagamento do mecanismo de solidariedade é de 30 dias após a conclusão da transferência. Caso o clube não arque com o pagamento, há possibilidade de multa.

SORTEIO

Oitavas de final da Copa do Brasil

A CBF sorteou, nesta quinta-feira (18), os confrontos e os mandos de campo das oitavas de final da Copa do Brasil. As partidas acontecerão entre os dias 31 de julho e 7 de agosto.

Não houve restrições no chaveamento e quem avançar às quartas garante bônus de R\$ 4,5 milhões. Os 16 clubes já embolsaram R\$ 3,5 milhões por passarem da terceira fase.

VEJA OS CONFRONTOS E OS MANDOS DE CAMPO
Flamengo x Palmeiras

Atlético-GO x Vasco
Athletico x Red Bull Bragantino
São Paulo x Goiás
CRB x Atlético-MG
Botafogo x Bahia
Corinthians x Grêmio
Juventude x Fluminense

Os times da esquerda farão o primeiro jogo como mandante

Depois das oitavas de final, a CBF vai realizar um novo sorteio, que definirá os confrontos das quartas de final e o chaveamento até a decisão.

(FolhaPress)



Lucas Figueiredo/CBF

As partidas acontecerão entre os dias 31 de julho e 7 de agosto

NOTAS

GABIGOL MANDA INDIRETA

Em suas redes sociais, Gabigol se manifestou sobre as últimas notícias de que teria perdido o efeito suspensivo junto à Corte Arbitral do Esporte (CAS). “Ninguém vai se retratar das notícias falsas? Me deixem em paz, mentirosos! Nada e ninguém vai apagar a história”, publicou o atacante. O atacante treinou normalmente com o elenco nesta semana e o clube planeja relacioná-lo para viajar a Brasília, onde no sábado o time enfrenta o Criciúma às 16h, no Mané Garrincha, pela 18ª rodada do Brasileirão.

CHELSEA QUER ANDREAS PEREIRA

Andreas Pereira é o nome preferido do Chelsea caso se confirme a saída de Conor Gallagher. O clube inglês já fez contato com o empresário do jogador para saber as condições para contar com o meio-campista da seleção brasileira e aguarda o desenrolar da janela para avançar na negociação, que depende dos movimentos envolvendo o jogador da seleção inglesa.

LESÃO GRAVE

Alisson sofre fratura tornozelo e perde temporada

O meio-campista Alisson fraturou o tornozelo direito durante a vitória do São Paulo sobre o Grêmio, em jogo do Campeonato Brasileiro na última quarta-feira (17) no MorumBis.

O jogador passou por exames em um hospital pouco depois do confronto, que acabou com vitória paulista por 1 a 0. Alisson teve constatada uma fratura no tornozelo direito e o retorno aos gramados neste ano está descartado. A lesão é similar ao ocorrido com Arboleda, também do Tricolor, há dois anos.

O são-paulino passou por cirurgia na manhã de ontem (18) e publicou um texto nas redes sociais. “Primeiramente, gostaria de agradecer a todos pelo carinho nessas últimas horas. No estádio, no vestiário, nas arquibancadas, no hospital, em mensagens... Tudo isso só me deu forças para encarar esse momento com a cabeça boa e motivação para a recuperação. Já passei por momentos difíceis na minha vida e não vai ser esse que irá fazer com que eu desista”, disse o jogador.



Lucas Figueiredo/CBF

O retorno do jogador aos gramados neste ano está descartado

O LANCE

O jogador se machucou ao tentar cortar um passe de Soteldo, que buscava achar Carballo em diagonal. Alisson até conseguiu chutar a bola, mas se machucou na sequência: na queda, a perna direita do atleta ficou presa no gramado.

Imediatamente, o árbi-

tro Gustavo Bauermann paralisou a partida e chamou o atendimento médico.

O meio-campista, com muitas dores, foi retirado de maca e deu lugar a Wellington Rato. O lance, aliás, gerou uma pressão por parte do Grêmio, que por pouco não saiu do MorumBis com um empate.